



Análise de dividendos

Antes de falar sobre
dividendos, precisamos dar
um passo atrás e definir o
conceito de ‘proventos’

O que são proventos?

- Formas de remuneração que instrumentos financeiros como ações e fundos imobiliários garantem aos investidores
- Principais tipos de proventos
 - Dividendos
 - Juros sobre Capital Próprio (JCP)
 - Rendimentos (FIIs)
 - Bonificação
 - Direitos de subscrição



O que são dividendos?

- Parcera dos lucros de uma empresa que são distribuídos aos seus acionistas como forma de remuneração;
- São pagos de forma periódica, sendo essa periodicidade definida pelas próprias empresas;
- O artigo 202 da Lei 6.404/76 (Lei das S/As) regula esse tema
- O estatuto social determina a porção mínima dos lucros que devem ser distribuídos;
- Muitas empresas, no entanto, adotam um percentual mínimo de 25%, mas existem outras que adotam percentuais menores ou maiores, e não há um limite mínimo exato estabelecido por lei.



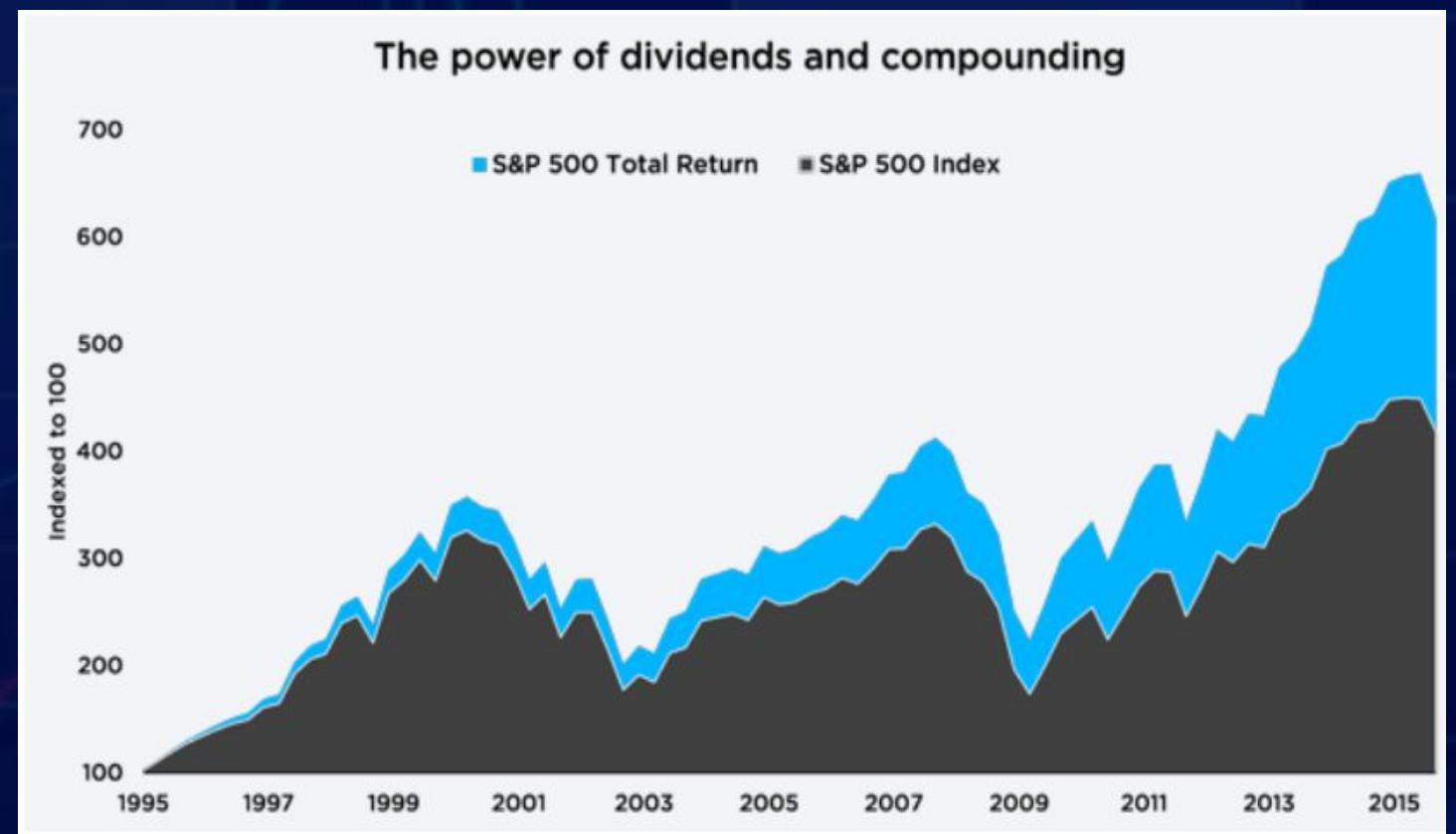
Diferenças básicas

- Vale a pena mencionar também que há diferenças nas legislações sobre o pagamento de dividendos entre o Brasil e os Estados Unidos, por exemplo;
- Lá, as empresas não são obrigadas a distribuir parte do seu resultado líquido na forma de dividendos;
- Assim, é comum vermos empresas que nunca distribuíram dividendos para reinvestir esse lucro no próprio negócio, como é o caso da Amazon;
- Outro caso emblemático é o da Berkshire Hathaway, de Warren Buffet. Mesmo não distribuindo dividendos, algumas empresas investidas por eles, como é o caso da Coca Cola, costumam distribuir dividendos.



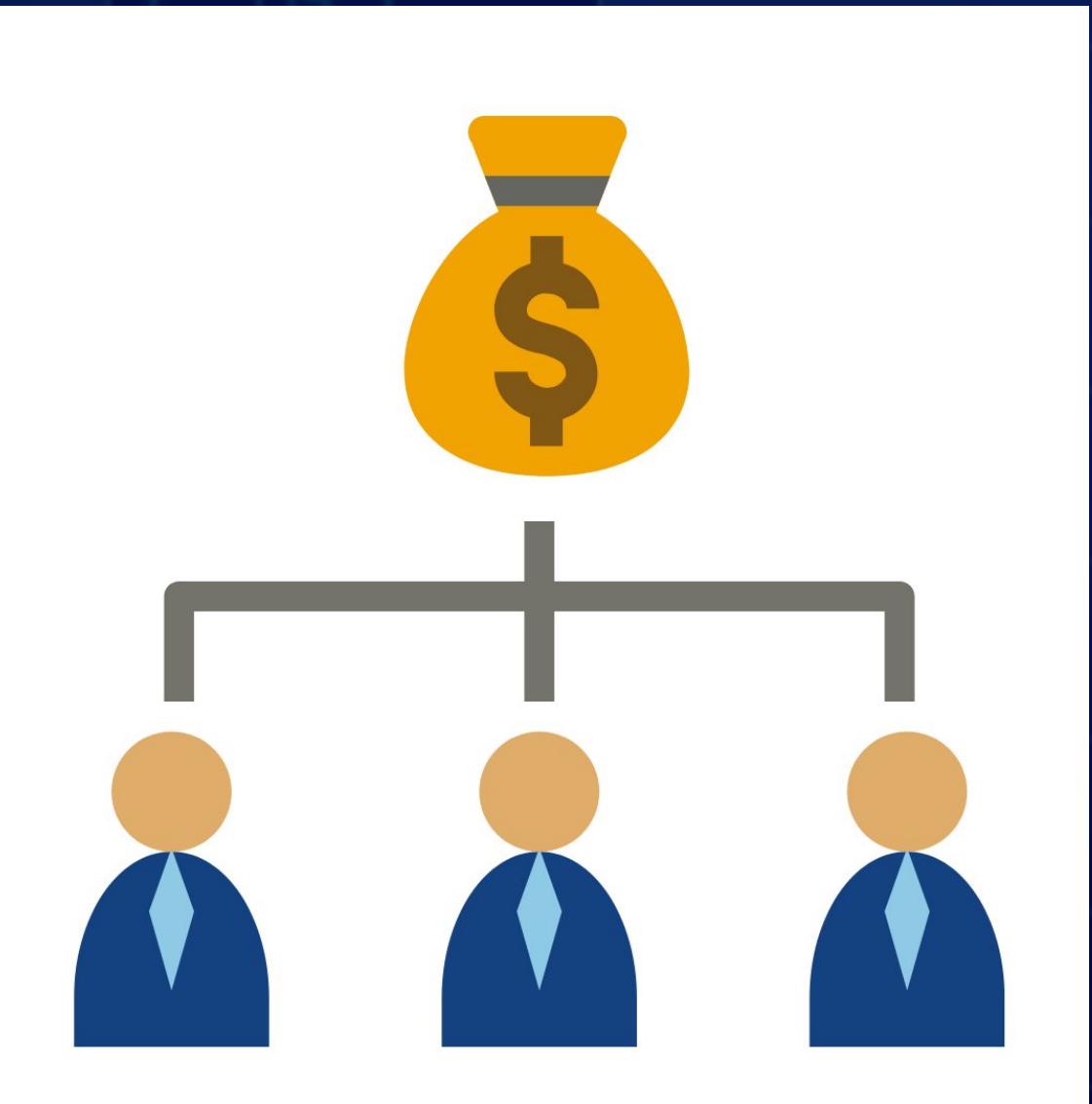
Por que adotar uma estratégia baseada em dividendos?

- Muitos investidores, principalmente os adeptos do *buy and hold*, adotam estratégias baseadas em dividendos para escolher os papéis das suas carteiras;
- Ao adquirir papéis de setores diferentes que pagam dividendos em períodos diferentes, esses investidores são beneficiados pela recorrência do fluxo de caixa;
- Esses pagamentos periódicos, que em alguns casos podem chegar a ser mensais, são uma ótima forma de garantir uma renda complementar ou mesmo independência financeira;
- Além disso, utilizar os dividendos como recursos para aumentar as posições pode ser um fator multiplicador da rentabilidade.



Por que uma estratégia baseada em dividendos é interessante para algumas pessoas?

- Os dividendos, basicamente falando, são parte do caixa saindo da empresa. Portanto, elas precisam ter estes recursos para pagar os dividendos;
- Assim, são um bom indicativo de empresas que têm operações saudáveis;
- Quando são pagos de forma recorrente, podem indicar que vêm de empresas saudáveis, com um fluxo de caixa robusto, que apresentam crescimento e métricas de rentabilidade elevadas;
- Quando são reinvestidos na compra de mais ações, são ferramentas poderosas para construção de patrimônio e renda passiva no longo prazo.



Vantagens de uma carteira de dividendos

- Uma grande vantagem é que os dividendos são isentos de imposto de renda;
- As empresas já pagam imposto de renda em suas operações;
- Através do pagamento de dividendos o investidor obtém uma rentabilidade sobre seu capital investido;
- Assim, participa de uma parcela dos ganhos de uma empresa, sem depender de outros fatores, como a valorização e venda dos papéis, por exemplo.



E os Juros sob Capital Próprio? (JCP)

- Os juros sobre capital próprio (JCP) são um tipo de provento pagos pelas companhias, caracterizados, portanto, como uma das alternativas de distribuição de lucro aos acionistas;
- Pagos como uma remuneração pelo empréstimo de recursos dos sócios, os JCP são distribuídos ao longo do exercício social, assim como os dividendos das empresas;
- A noção de JCP foi criada no Brasil;
- São uma espécie de juros que a empresa deve aos seus sócios pelo empréstimo de capital.



Diferença

- A maior diferença com relação aos JCP é que os dividendos não descontam do balanço;
- Há também uma diferença considerável entre eles que é a questão do imposto;
- Os dividendos são isentos de imposto de renda, enquanto os juros sobre capital próprio possuem retenção de 15% de IR na fonte.



Diferença

- Apesar da existência do imposto de renda de 15% quando a companhia distribui os recursos como JCP, os acionistas não precisam recolher o tributo;
- A distribuição dos juros sobre capital próprio faz com que as empresas paguem menos impostos, beneficiando seus acionistas.
- Ou seja, mesmo com a retenção dos 15% de IR na distribuição aos sócios, os JCP compensam esse tributo pela redução da carga tributária da companhia.



Nossa programação

- Como capturar os dados de dividendos com o Python
- Manipulação e análise dos dados
- Cálculo do Dividend Yield (DY)
- Cálculo das maiores pagadoras de dividendos

